



APROVADO POR UNANIMIDADE  
Data 31 de 08 de 23

**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINÓPOLIS  
GABINETE DO VEREADOR LAMARCK PIMENTEL**

**REQUERIMENTO Nº 018/2023**

Senhor Presidente,

O Vereador Lamarck Pimentel solicita nos termos do Regimento Interno, inclusão do presente requerimento para apreciação e votação do Plenário desta Câmara municipal. E se aprovado seja dada ampla divulgação ao mesmo.

**REQUERENDO-LHE:** Que seja concedida Moção de Aplauso ao Professor e Antropólogo Dr. Roberto Augusto DaMatta, que realizou trabalhos significativos, junto à etnia Apinajé, em Tocantinópolis. Ele estudou a cultura e as relações sociais dos Apinajé, contribuindo para o entendimento da dinâmica interna dessa comunidade indígena, bem como de sua relação com a sociedade brasileira mais ampla.

**JUSTIFICATIVA:**

É dever desta Casa de Leis, zelar pela disseminação e fortalecimento das culturas e costumes locais e o professor Roberto Augusto DaMatta, apresentou a **CULTURA DOS POVOS APINAJÉS** ao mundo através de suas obras, teorias e trabalhos científicos. Recentemente o mesmo retornou a Tocantinópolis e as aldeias apinajés num gesto de agradecimento e reconhecimento da importância dessa cultura para o mundo. A etnia homenageou o professor, batizando-o com o nome de **Tekator** que foi um importante cacique da tradicional aldeia Mariazinha e que chegou a ser entrevistado pelo antropólogo em sua pesquisa junto aos povos apinajé.

Nesse sentido peço aprovação dessa moção de aplauso que é uma justa homenagem desse Poder Legislativo aos nossos ilustres Professor e Antropólogo Dr. Roberto Augusto DaMatta,

Câmara Municipal de Tocantinópolis - TO, 31 de agosto de 2023.

Lamarck Rodrigues Pimentel Marinho

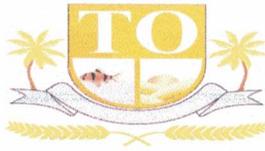
VEREADOR

Secretaria

Protocolado sob nº 175/2023

Em 31/08/2023

Diretor da Secretaria



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINÓPOLIS  
GABINETE DO VEREADOR LAMARCK PIMENTEL**

### **Breve Histórico**

Roberto Augusto DaMatta é um renomado antropólogo e professor brasileiro, nascido em 29 de julho de 1936 no Rio de Janeiro e falecido em 2021. Ele é conhecido por suas contribuições para a compreensão das relações sociais e culturais no Brasil, especialmente em relação à sociedade brasileira e suas dinâmicas.

DaMatta é uma figura influente na antropologia brasileira e se destacou por sua abordagem teórica e análises sobre o Brasil e suas complexidades culturais. Ele foi pioneiro na aplicação da teoria antropológica para entender aspectos como a hierarquia social, as relações familiares, o papel do indivíduo na sociedade e a interação entre diferentes grupos sociais.

No que diz respeito aos indígenas, DaMatta também realizou trabalhos significativos, incluindo sua colaboração com a etnia Apinajé, um grupo indígena que o território faz limites com os municípios de Tocantinópolis, Marilândia do Tocantins e São Bento do Tocantins Região Norte do Brasil. Ele estudou a cultura e as relações sociais dos Apinajé, contribuindo para o entendimento da dinâmica interna dessa comunidade indígena, bem como de sua relação com a sociedade brasileira mais ampla.

Em suma, Roberto DaMatta foi um influente antropólogo brasileiro que desempenhou um papel crucial na análise da sociedade e cultura brasileira. Seu trabalho junto aos indígenas, como os Apinajé, contribuiu para um entendimento mais profundo das dinâmicas culturais e sociais do Brasil.

### **Biografia do Homenageado**

Graduado e licenciado em História pela Universidade Federal Fluminense (1959 e 1962), Roberto possui curso de especialização em antropologia social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1960) bem como mestrado (Master in Arts) e doutorado em 1969 e 1971 respectivamente pela Universidade Harvard.<sup>[1]</sup>

Foi chefe do departamento de Antropologia do Museu Nacional e o coordenador do seu programa de pós-graduação em Antropologia Social (de 1972 a 1976). É professor emérito da universidade norte-americana de Notre Dame, onde ocupou a cátedra Rev. Edmund Joyce, c.s.c., de Antropologia de 1987 a 2013. Atualmente, é professor titular do Departamento de Ciências Sociais da PUC-RJ.



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINÓPOLIS**  
**GABINETE DO VEREADOR LAMARCK PIMENTEL**

Em 2001, recebeu a Ordem do Mérito. Roberto realizou pesquisas etnológicas entre os índios Gaviões e Apinayé. Foi pioneiro nos estudos de rituais e festivais em sociedades industriais, tendo investigado o Brasil como sociedade e sistema cultural por meio do carnaval, do futebol, da música, da comida, da cidadania, da mulher, da morte, do jogo do bicho e das categorias de tempo e espaço.

Considerado um dos grandes nomes das Ciências Sociais no País, é autor de diversas obras de referência na Antropologia, Sociologia e Ciência Política, como *Carnavais*, *Malandros e Heróis*, *A casa e a rua* ou *O que faz o Brasil, Brasil?*.

Em 1974, Oswaldo Caldeira realizou para o Ministério da Educação e Cultura, com finalidades didáticas, o documentário de média metragem *Aukê*. O filme é uma aula de Antropologia, baseada em um estudo feito em 1970 por Roberto chamado *Mito e anti-mito entre os Timbira*, que conta o surgimento do homem branco do ponto de vista indígena. O próprio Roberto apresenta e explica seu trabalho ao longo do filme, que foi selecionado e exibido no Festival de Brasília de 1975.

Foi o primeiro convidado do programa Manhattan Connection, criado pelo jornalista Lucas Mendes. Em 2013, esteve no programa para comemorar os vinte anos da atração.

No ano de 2017, recebeu duas medalhas: A Medalha “Marechal Trompowsky”, pelos relevantes serviços prestados à educação no âmbito militar e A medalha de Comendador, da Ordem do Mérito Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho.

## **Obras**

---

- Índios e castanheiros (com Roque de Barros Laraia) - 1967
- Ensaios de antropologia cultural - 1975
- Um mundo dividido: a estrutura social dos índios Apinayé - 1976 (em inglês, 1982)
- Carnavais, malandros e heróis - 1979 (em francês, 1983; em inglês, 1991)
- Universo do carnaval: imagens e reflexões - 1981
- Relativizando: uma introdução à antropologia social, 1981
- O que faz o Brasil, Brasil? - 1984
- A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil - 1984 (em 2000, foi lançada a 11ª edição)
- Explorações: ensaios de sociologia interpretativa - 1986
- Conta de mentiroso: sete ensaios de antropologia brasileira - 1993
- Torre de Babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias - 1996



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TOCANTINÓPOLIS**  
**GABINETE DO VEREADOR LAMARCK PIMENTEL**

- Águias, burros e borboletas: um ensaio antropológico sobre o jogo do bicho - 1999
- Profissões industriais na vida brasileira - 2003
- Tocquevilleanas, notícias da América - 2005
- A bola corre mais que os homens: duas Copas - 2006
- Fé em Deus e pé na tábua: como e por que o trânsito enlouquece no Brasil - 2011
- Brasileirismos: Além do jornalismo, aquém da antropologia e quase ficção - 2015
- Fila e Democracia - 2017

Além de sua obra em livros, Roberto possui centenas de artigos e ensaios em revistas científicas e coletâneas bem como verbetes em dicionários e enciclopédias no Brasil e no exterior, publicados a partir de 1963. Mantém uma coluna semanal no jornal carioca *O Globo*.